

então se confortarão as tuas mãos, e descerás com mais segurança sobre o campo dos inimigos. Gedeão pois, tomando consigo a seu criado Fara, desceu para aquella parte do campo, onde estavam as sentinellas do exercito.

12 Os Madianitas, Amalecitas, e todos os povos do Oriente estavam estendidos no valle, como hum bando de gafanhotos; os camelos não tinham numero, e erão como a arêa, que ha na praia do mar.

13 E tendo-se aproximado Gedeão, ouviu estar hum contando a outro o seu sonho, e referindo-lhe deste modo o que vira: Eu tive hum sonho, em que me parecia que via como hum pão de cevada cozido debaixo do rescaldo, que rolava para baixo, e se deixava cahir sobre o campo dos Madianitas; e tendo chegado a huma tenda, a sacudio, contrastou, e lançou de todo por terra.

14 Respondeo o outro, a quem elle fallava: Isto não he outra cousa, senão a espada de Gedeão, filho de Joás homem Israclita: porque o Senhor lhe entregou nas mãos a Madian, e a todo o seu campo.

15 Gedeão, tendo ouvido este sonho, e a interpretação, que lhe fora dada, adorou a Deos: e tornando ao campo d'Israel, disse aos seus: Levantai-vos; porque o Senhor nos entregou ás mãos o campo de Madian.

16 E depois de dividir os seus trezentos homens em tres batalhões, deo a cada hum sua trombeta, e sua quarta vazia, com sua lanterna no meio de cada quarta.

17 E disse-lhes: Fazei o mesmo, que me virdes fazer. Eu entrarei por hum lado do campo; segui tudo o que eu fizer.

18 Quando soar a trombeta, que tenho na minha mão, tocai vós tambem as vossas ao redor do campo, e clamai de chusma: Ao Senhor, e a Gedeão.

19 Seguindo pois dos seus trezentos homens, entrou Gedeão por hum lado do campo, ao principio da vigia da meia noite; e despertadas as sentinellas, começarão Gedeão, e os seus a tocar as trombetas, e a quebrar as quartas, dando com humas nas outras.

20 E tocando em tres lugares distinctos ao redor do campo, logo que quebrarão as quartas, tomárão as luzes na mão esquerda; e tocando as trombetas com a direita, gritarão juntos: A espada do Senhor, e de Gedeão:

21 Conservando-se cada hum no seu posto ao redor do campo inimigo. Immediatamente todo o campo dos Madianitas se poz em desordem; e dando grandes gritos, e urros, fugirão todos.

22 Mas nem por isso deixarão os trezentos homens de continuar, tocando as trombetas. E o Senhor enviou espada em todo o campo, e elles se matavão huns a outros,

23 Fugindo até Bethsetta, e até o termo d'Abelmehula em Tcbbath. Porém os filhos

de Israel das Tribus de Nefthali, e d'Aser, e todos os da Tribu de Manassés gritando juntos, perseguirão a Madian.

24 E Gedeão enviou messageiros a todo o monte d'Efraim, que lhe dissessem: Sahi a encontrar-vos com Madian, e apoderaí-vos das aguas até Bethbera, e de todas as passagens do Jordão. Todo o Efraim pois levantou a grita, e occupou as aguas, e passos do Jordão até Bethbera.

25 E tendo apanhado a dous homens dos Madianitas, Oreb, e Zeb, matarão a Oreb no Penhasco de Oreb, e a Zeb no lagar de Zeb: e perseguirão a Madian, levando as cabeças d'Oreb, e de Zeb a Gedeão ao outro lado do Jordão.

CAPITULO VIII.

Gedeão apazigua os filhos d'Efraim. Dá a morte a Zebée, e a Sálmana. Manda fazer hum Efod. Morte de Gedeão.

ENTAO lhe disserão os filhos de Efraim: Que he isto que pretendeste fazer-nos, não nos querendo chamar, quando hias pelejar contra os Madianitas? E queixarão-se tão amargamente, que pouco faltou para virem ás mãos.

2 Gedeão lhes respondeo: Que cousa podia eu fazer, que igualasse ao que vós fizestes? Por ventura não val mais hum cacho d'Efraim, do que todas as vindimas d'Abiezer?

3 O Senhor vos entregou nas mãos os Principes de Madian, Oreb, e Zeb: que pude eu fazer, que chegasse ao que vós fizestes? Com estas palavras que lhes disse, applicou Gedeão a ira, que aquelles homens tinham concebido contra elle.

4 E tendo chegado ao Jordão, passou este rio com os trezentos homens, que trazia consigo; e que de cançados não podião perseguir os que fugião.

5 Disse pois aos moradores de Soccoth; Rogo-vos, que me deis pão para esta gente, que aqui trago, porque se achão em extremo desfalecimento: a fim de podermos ir em alcance de Zebéc, e Sálmana, Reis de Madian.

6 Porém os Principes de Soccoth lhe responderão: Talvez tens tu já em teu poder as palmas das mãos de Zebéc, e de Sálmana; e por isso nos pedes que demos pão ao teu exercito.

7 Disse-lhes Gedeão: Pois quando o Senhor me tiver entregado ás mãos a Zebéc, e a Sálmana, eu vos moerei as carnes com os espinhos, e abrolhos do deserto.

8 E abalando dalli, veio a Faniel, e fez a mesma petição aos moradores deste paiz: os quaes lhe derão a mesma resposta, que os de Soccoth.

9 Gedeão pois lhes disse tambem: Quando eu voltar em paz, e victorioso, deitar-vos-hei abaixo esta torre.

10 Ora Zebée, e Sálmana estavam em descanso com o resto do exercito: porque das tropas do Oriente só tinham ficado quinze mil homens, por haverem sido mortos cento e vinte mil combatentes, homens d'armas.

11 Pelo que Gedeão, tomando para a parte onde estavam os que habitavam em tendas, na banda oriental de Nobe, e de Jégbaa; destroçou o campo dos inimigos, que se davão por seguros, sem recearem nada de contrario.

12 Zebée e Sálmana fugirão; mas seguindo-os Gedeão, prendeo a ambos, depois de ter posto em desordem todo o seu exercito.

13 E tendo voltado da batalha antes do Sol nado,

14 Tomou hum moço de servir dos de Soccoth; e perguntou-lhe pelos nomes dos Principes, e Anciãos de Soccoth, dos quaes descreveo os nomes até setenta e sete pessoas.

15 Depois vindo a Soccoth, disse aos taes: Eis-aqui tendes a Zebée, e a Sálmana, a respeito dos quaes me motejastes, dizendo: Talvez estão já em teu poder as mãos de Zebée, e de Sálmana; e por isso nos pedes que demos pão á tua gente, que está cansada, e não pôde mais.

16 Tomou pois os Anciãos da Cidade; e com espinhos, e abrolhos do deserto, moeo, e despedaçou aquelles homens de Soccoth.

17 Botou tambem abaixo a torre de Faniel, depois de ter morto os habitantes da Cidade.

18 Depois disse Gedeão a Zebée, e a Sálmana: Que taes erão aquelles homens, que vós matastes no Thabor? Responderão elles: Semelhantes a ti, e hum delles como filho d'hum Rei.

19 Proseguio Gedeão: Pois esses forão meus irmãos, e filhos de minha mãe. Viva o Senhor, que se vós lhes tivessesis salvado a vida, eu vos não mataria.

20 E logo disse para Jether, seu filho primogenito: Levanta-te, e mata-os. Porém Jether não tirou pela espada; porque, como era ainda rapaz, tinha medo.

21 Disserão pois Zebée, e Sálmana: Vem tu mesmo, e lança-te sobre nós; porque segundo a idade do homem, assim he o seu esforço. Levantou-se Gedeão, e matou a Zebée, e a Sálmana: e depois tomou os ornamentos, e lunetas, que se costumão pôr para adorno em os pescôços dos camélos dos Reis.

22 Então todos os filhos d'Israel disserão a Gedeão: Sê nosso Principe, e manda-nos tu, e teu filho, e o filho de teu filho; porque nos livraste do poder de Madian.

23 Gedeão lhes respondeo: Nem eu, nem meu filho sereimos vossos Principes, nem os que teremos mando em vós; mas sel-lo-ha o Senhor.

24 E accrescentou: Huma só cousa vos peço, e he, que me deis as arrecadas, que tivestes da vossa presa. Porque os Ismaelitas costumavão trazer nas orelhas arrecadas d'ouro.

25 Elles lhe responderão: Nós tas daremos de muito boa vontade. E estendendo no chão huma capa, botarão nella as arrecadas, que tinham havido da sua presa.

26 E pesarão estas arrecadas, que Gedeão pedira, mil e setecentos siclos d'ouro, afóra os ornamentos, collares, e vestidos d'escarlata, de que os Reis de Madian costumavão usar, e afóra as colleiras d'ouro dos camélos.

27 De todas estas preciosidades fez Gedeão hum Efod, que poz na sua Cidade d'Efra. Mas este Efod veio a ser a occasião, de que todo o Israel idolatrasse, e causou a ruina a Gedeão, e a toda a sua casa.

28 Forão pois humilhados os Madianitas diante dos filhos d'Israel, e não poderão mais levantar cabeça: mas todo o paiz ficou em paz os quarenta annos, que Gedeão governou.

29 Retirou-se pois Jerobaal, filho de Joás, e habitou em sua casa.

30 E teve setenta filhos, que sahirão da sua coxa; porque tinha muitas mulheres.

31 Huma concubina, que tinha em Sicheim, lhe pario hum filho chamado Abimelech.

32 Morreo Gedeão, filho de Joás, numa boa velhice, e foi sepultado no jazigo de Joás seu pai em Efra, que pertencia á familia d'Ezri.

33 Mas depois que Gedeão morreo, se rebellarão os filhos d'Israel, e se contaminarão com Baal: fizerão alliança com Baal, para que fosse seu deos:

34 E esquecerão-se do Senhor seu Deos, que os tinha livrado das mãos de todos os seus inimigos, que por toda a parte os cercavão.

35 Nem usarão de piedade com a casa de Gedeão, chamado Jerobaal, para reconhecerem o bem, que tinha feito a Israel.

CAPITULO IX.

Abimelech se faz declarar Réi. Os Sicheimitas lhe armão traição. Abimelech toma a Sicheim. He morto no cerco de Thebes.

ABIMELECH, filho de Jerobaal, foi-se a Sicheim aos irmãos de sua mãe, e fallou com elles, e com toda a parentela da casa do pai de sua mãe, dizendo:

2 Representai isto a todos os homens de Sicheim: Qual he melhor para vós, serdes dominados por setenta homens, todos filhos de Jerobaal, ou por hum só? Considerai tambem, que eu sou osso vosso, e carne vossa.

3 Tendo pois os irmãos de sua mãe fallado assim a todos os homens de Sicheim,